



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA

Ficha 2						
Disciplina: POLÍTICA BRASILEIRA					Código: HCP003	
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa		(X) Semestral () Anual () Modular			2021	
Modalidade de disciplina conforme a Resolução 22/2021 - CEPE:			(X) ERE			
Total de Vagas:		Veteranos:		Calouros:		Total: 50
Professor/a:		ADRIANO NERVO CODATO				
Contato de email:		adrianocodato@gmail.com				
Pré-requisito:		Co-requisito:		Modalidade: () Presencial (x) Totalmente EaD () % EaD*		
CH Total: 60	Padrão (PD): 60	Laboratório (LB): 00	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0
CH semanal:						
EMENTA						
Determinantes históricos da política brasileira: cultura política, instituições políticas, relações sociais e padrões de interação entre os agentes. Mandonismo, coronelismo, clientelismo, populismo, autoritarismo. Estruturas sociais e sua relação com a política nacional. Regimes políticos, sistemas políticos e estruturas de poder. Comportamento político. As ideias e as ideologias. Formas e funções do Estado capitalista. Os condicionantes externos da política nacional. A nova democracia brasileira.						
PROGRAMA						
Unidade 1) a questão da representação política: a) sobre o perfil social da classe política brasileira; e b) sobre o perfil de carreira e as oportunidades políticas desse estamento; Unidade 2) a questão das bases sociais da política: a) a relação entre estrutura política, hierarquias sociais e regime de propriedade; b) a relação entre o perfil organizacional e as zonas de força social dos partidos políticos; e c) a relação entre escolhas eleitorais e perfil do eleitorado; Unidade 3) a questão do funcionamento das instituições políticas: a) o papel dos partidos políticos na dinâmica política nacional; b) as conexões entre Legislativo e Executivo e o problema da governabilidade em um sistema multipartidário						
OBJETIVO GERAL						
O objetivo do curso é revisar as interpretações da Sociologia Política e da Ciência Política brasileiras sobre a política nacional procurando mostrar seus desdobramentos e sua repercussão na discussão da literatura mais contemporânea.						
PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS						
Aulas síncronas na plataforma Teams e atividades assíncronas.						

FORMAS DE AVALIAÇÃO

- 1) Presença em aula e participação ativa nas discussões;
- 2) Prova final: haverá questões de entendimento dos textos indicados como leituras obrigatórias e complementares.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Carvalho, J.M. de, 1996. A construção da ordem: a elite política imperial; Teatro de sombras: a política imperial 2a., Rio de Janeiro: Editora UFRJ; Relume-Dumará.
- Leal, V.N., 2012. Coronelismo, enxada e voto. O município e o regime representativo no Brasil 7th ed., São Paulo: Companhia das Letras, caps. 1, 3, 6 e 7.
- Singer, A., 2012. Os sentidos do lulismo: reforma gradual e pacto conservador, São Paulo: Companhia das Letras.
- Abranches, S., 1988. Presidencialismo de coalizão: o dilema institucional brasileiro. Dados, (31), pp.1–25.
- Santos, Wanderley G. dos, 2003. O cálculo do conflito: estabilidade e crise na política brasileira. pp. 27-47; e 201-302.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Almeida, A. & Lopez, F., 2012. Legisladores, captadores e assistencialistas: a representação política no nível local, Rio de Janeiro, Brasil: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada.
- Araújo, C.M. de O. & Borges, D., 2013. Trajetórias políticas e chances eleitorais: analisando o “gênero” das candidaturas em 2010. Revista de Sociologia e Política, 21(46), pp.69–91.
- Batista, M. 2013. O poder no Executivo: uma análise do papel da Presidência e dos Ministérios no presidencialismo de coalizão brasileiro (1995-2010). Opinião Pública, 19(2), 449–473. <https://doi.org/10.1590/S0104-62762013000200009>
- Bolognesi, B., Codato, A., & Costa, L. D. (2019). El PT de Brasil: un partido de trabajadores sin trabajadores. América Latina Hoy, (81).
- Borges, A. & Sanches Filho, A.O., 2016. Federalismo, coalizões de governo e escolhas de carreira dos deputados federais. Opinião Pública, 22(1), pp.1–27.
- Campos, L.A., 2017. O que afasta pretos e pardos da representação política? Uma análise a partir das eleições legislativas de 2014. Revista de Sociologia e Política, 25(62), pp.125–142.
- Codato, A., & Franz, P. (2018). Technical-ministers and political-ministers during the PSDB and PT presidencies. Revista de Administração Pública, 52(5), 776–796. <https://doi.org/10.1590/0034-7612174301>
- Fernandes, A.A.T., 2018. Onde estão elas? A efetividade da cota de gênero nas eleições para vereador(a) de 2000 a 2016 no Brasil. E-Legis, (26), pp.109–122.
- Lacerda, F., 2017. Evangélicos, pentecostais e representação política nas eleições legislativas no Brasil (1998-2010). Revista Brasileira de Ciências Sociais, 32(93).
- Lima, A.F. et al., 2018. A carreira dos desviantes: ambição política e nível de profissionalização da Câmara dos Deputados. E-Legis, (26), pp.82–108.
- Limongi, F., 2012. Eleições e democracia no Brasil: Victor Nunes Leal e a transição de 1945. Dados, 55(1), pp.37–69.
- Lins, R. et al., 2016. O Bolsa Família e as eleições presidenciais no Brasil: um modelo de predição eleitoral. Revista Eletrônica de Ciência Política, 7(1), pp.145–157.
- Maciel, N., 2014. Padrões espaciais de voto, bases sociais e políticas dos deputados federais brasileiros: um estudo comparado entre PT, PSDB, PMDB e PFL/DEM. In 38o. Encontro Anual da Anpocs. p. 27.
- Ribeiro, P. F., 2013. El modelo de partido cartel y el sistema de partidos de Brasil. Revista de Ciência Política (Santiago). 33(3). pp.607–629
- Ricci, P. & Zulini, J.P., 2014. Partidos, competição política e fraude eleitoral: a tônica das eleições na Primeira República. Dados, 57(2), pp.443–479.
- Silva, A.M., 2017. Os ciclos do presidencialismo de coalizão e seus determinantes político-econômicos. Revista Brasileira de Ciência Política, (24), pp.49–80.
- Terron, S.L. & Soares, G.A.D., 2010. As bases eleitorais de Lula e do PT: do distanciamento ao divórcio. Opinião Pública, 16(2), pp.310–337.

Professor da Disciplina: ADRIANO NERVO CODATO

Assinatura: _____

Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: ALEXSANDRO EUGÊNIO PEREIRA

Assinatura: _____

CRONOGRAMAAulas Síncronas / Encontros *on-line*:

Data	Dia da Semana	Temas
1) OUTUBRO 6	quarta-feira	a questão da representação política
2) OUTUBRO 13	quarta-feira	a questão da representação política
3) OUTUBRO 20	quarta-feira	a questão da representação política
4) OUTUBRO 27	quarta-feira	a questão das bases sociais da política
5) NOVEMBRO 3	quarta-feira	a questão das bases sociais da política
6) NOVEMBRO 10	quarta-feira	a questão das bases sociais da política
7) NOVEMBRO 17	quarta-feira	Feriado (atividade assíncrona)
8) NOVEMBRO 24	quarta-feira	a questão do funcionamento das instituições políticas
9) DEZEMBRO 01	quarta-feira	a questão do funcionamento das instituições políticas
10) DEZEMBRO 8	quarta-feira	a questão do funcionamento das instituições políticas
11) DEZEMBRO 15	quarta-feira	AVALIAÇÃO